

ACTA Nº 4

No dia sete de Agosto de dois mil e catorze, pelas dez horas, no décimo quinto piso do prédio sito na Avenida da Liberdade, n.º 195, em Lisboa, reuniu o Conselho de Administração do Novo Banco, S.A., com a presença dos Exmos. Senhores Dr. Vitor Augusto Brinquete Bento, Dr. José Alfredo de Almeida Honório, Dr. João de Almada Moreira Rato, Dr. Jorge Alberto Carvalho Martins, Dr. João Eduardo Moura da Silva Freixa e Dr. João Maria de Magalhães Barros de Mello Franco.

A convite do Conselho de Administração esteve também presente o Senhor Eng.º António Miguel Natário Rio Tinto.

O Conselho de Administração reuniu a fim de apreciar e deliberar sobre os assuntos seguintes:

- 01.01.00 Carta do BdP ref.ª 2807/14/DSPDR de 05.08.2014 - Auditoria Forense
- 01.02.00 Medidas de implementação imediata para incrementar controlo de risco da Sala de Mercados
- 01.03.00 Acta da Comissão de Auditoria do BES de 09.07.2014
- 01.04.00 Distribuição de pelouros
- 01.05.00 Pedido de acesso a documentação por parte de ex-Administradores
- 01.06.00 Pagamento de factura
- 02.01.00 Impactos da transição BES para o Novo Banco
- 03.01.00 Evolução dos principais indicadores de liquidez e de crise
- 04.01.00 Ponto de situação sobre a Fimoges:
 - 04.01.01 Alteração / substituição de sociedades gestoras de Fundos
 - 04.01.02 Custos de pessoal
- 04.02.00 Ponto de situação sobre os trabalhos conducentes ao balanço de abertura do Novo Banco, SA
- 04.03.00 Cartas de prestação de serviços da _____ a remeter ao novo Conselho de Administração do BES
- 04.04.00 Stress test da EBA sobre o Novo Banco, SA
- 04.05.00 Constituição de procuradores do Novo Banco
- 05.01.00 ES Investment Bank - Proposta de venda de activos
- 05.02.00 Exposição a clientes suportada em operações do BES Angola
- 05.03.00 Linha de back-up de tesouraria de _____ para o BESV
- 05.04.00 Ponto de situação do envolvimento do BANDES, do FONDEN e PDVSA
 - 05.04.01 Exposição à Venezuela
- 05.05.00 Proposta de ajustamento ao modelo e poderes do CDFC

JFR
AK

- 05.06.00 Ponto de Situação Expatriados em Unidades BES, SA _____
- 05.07.00 Ponto de Situação BESOR (Plano Estratégico e Modelo de Governo) _____
- 05.08.00 Consejo Asesor do BES Espanha _____
- 05.09.00 Gastos associados ao Projecto de Segurança _____
- 05.10.00 Cooptação de novos Administradores para o Conselho de Administração da ESAF _____
- 05.10.01 Órgãos Sociais da ESAF, SGPS _____
- 05.11.00 Pedido de alterações a linhas de crédito de fundos ESAF _____
- 05.12.00 Incidente _____, – ponto de situação _____
- 05.13.00 Grandes Riscos _____

06.01.00 Arranque do Projecto "Rebranding": consulta ao mercado _____

As propostas e documentos relativos aos assuntos acima referidos fazem parte integrante e inseparável da presente acta, ficando arquivados em dossier próprio, dando-se aqui por reproduzido o seu conteúdo. _____

01.01.00 Carta do BdP ref.ª 2807/14/DSPDR de 05.08.2014 - Auditoria Forense _____

O Dr. Vitor Bento iniciou a reunião dando conhecimento de uma carta dirigida ao Conselho de Administração pelo Banco de Portugal no passado dia 5 de Agosto, onde sob a epígrafe "Auditoria Forense", o Banco de Portugal informava que tinha decidido promover a realização de uma auditoria especial, de âmbito forense, destinada a avaliar se os órgãos de administração actuaram de forma sã e prudente ao nível do processo de gestão e colocação de títulos de dívida emitidos por entidades do Grupo Espírito Santo. O Banco de Portugal informava ainda que a auditoria seria realizada sob sua orientação com recurso à contratação de serviços especiais de auditoria externa por si designados e a expensas do Novo Banco. _____

Depois de proceder à descrição do regime jurídico aplicável, o Banco de Portugal solicitava a designação de um ou mais interlocutores com poderes e capacidade de coordenação interna de molde a assegurar o desenvolvimento dos trabalhos dentro dos calendários fixados. _____

Após uma breve troca de impressões foi deliberado por unanimidade dos presentes, nomear o _____, na sua qualidade de responsável pelo _____ e o _____, na sua qualidade de _____ para serem os interlocutores do Banco de Portugal no âmbito da presente auditoria (Anexo 1). _____

01.02.00 Medidas de implementação imediata para incrementar controlo de risco da Sala de Mercados _____

Handwritten signature and initials in the bottom right corner.

O Dr. João Moreira Rato apresentou uma proposta de ratificação das medidas tomadas com vista a reforçar os mecanismos de controlo de risco na Sala de Mercados do Banco, a saber: i) segregação do "front-office" e do "back-office" da Sala de Mercados, passando o Departamento Executivo de Operações a assumir a responsabilidade pelo "back-office", tal como já acontece com a carteira própria; ii) implementação de limites de contraparte bloqueantes, para além da definição de autorizações a dar por uma estrutura independente, v.g., pelo Departamento de Risco Global; e iii) transferência da responsabilidade pela contabilidade das entidades situadas nas ilhas Cayman e na Irlanda para o Departamento de Planeamento e Contabilidade.

Após ponderação foi deliberado, por unanimidade, ratificar as medidas apresentadas pelo Dr. João Moreira Rato (Anexo 2).

01.03.00 Acta da Comissão de Auditoria do

O Dr. Vitor Bento deu conhecimento do teor da acta r. da Comissão de Auditoria relativa à reunião realizada em (Anexo 3).

01.04.00 Distribuição de pelouros

Em seguida, o Dr. Vitor Bento deu nota de que tinha elaborado uma proposta de distribuição de pelouros, que já tinha feito circular pelos membros do Conselho de Administração e que, na sequência disso, o Dr. João Freixa lhe tinha transmitido ter algumas sugestões, o que levou a que o Dr. Vitor Bento tenha solicitado ao Dr. João Freixa que as apresentasse.

O Dr. João Freixa referiu então que as suas propostas eram as seguintes:

- i) Que a responsabilidade pela Sucursal Financeira Exterior da Madeira, pela Sucursal do Luxemburgo e pela Sucursal da Venezuela fossem atribuídas ao Dr. José Honório;
- ii) que a responsabilidade pela Ijar Leasing e pelo Banque Marocaine du Commerce Extérieur fossem atribuídos ao Dr. José Honório;
- iii) que a responsabilidade pelos Escritórios de Representação ficasse com o Dr. Jorge Martins, para posterior transferência para o Dr. João Mello Franco;
- iv) que o BESOR – Banco Espírito Santo do Oriente ficasse com ele, Dr. João Freixa; e
- v) que a responsabilidade pelo Departamento de Desenvolvimento Internacional fosse dividida, ficando a vertente relativa a contrapartes, dirigida pelo Eng.º Guilherme Moraes Sarmiento, sob a responsabilidade do Dr. João Moreira Rato, e a vertente relativa às Sucursais e Participadas no Exterior, dirigida pela Dr.ª Paula Ferreira Borges, sob a sua responsabilidade.

Antes de terminar a sua intervenção o Dr. João Freixa propôs ainda que a distribuição do correio dirigido ao Conselho de Administração passe a ser despachada pelo

→ PR
RA

Secretário-Geral do Conselho de Administração, o que foi aceite por todos os presentes. Após ponderação das propostas de distribuição de pelouros apresentadas e tendo em conta a indicação já recebida do Banco de Portugal de que o Eng.º Miguel Rio Tinto iria ser nomeado administrador do Novo Banco na presente data, foi deliberado que os pelouros seriam distribuídos do seguinte modo: _____

1. Dr. Vítor Bento: Departamento de Comunicação, Departamento de Recursos Humanos, Departamento de Auditoria e Inspeção, Departamento de Assuntos Jurídicos, Controlo de Gestão, Espírito Santo Research, Gabinete Corporativo, Secretariado do Conselho de Administração, BEST - Banco Electrónico de Serviço Total, BESI - Banco Espírito Santo de Investimento, S.A. e BES África, S.G.P.S.; _____

2. Dr. José Honório: Presidência do Conselho Diário Financeiro e de Crédito, Departamento de International Business & Private Banking, Unidade Internacional Premium, Departamento de Estruturação de Empresas, Departamento de Empresas Norte, Departamento de Empresas Sul, Departamento de Acompanhamento de Empresas, Departamento de Corporate Banking, Departamento de Marketing de Empresas e Institucionais, Departamento de Municípios e Institucionais, Departamento de Leasing e Factoring, Departamento de Recuperação de Crédito, ACE E.S. Recuperação de Crédito, Gabinete de Reorganização Estratégica, Sucursal Financeira Exterior da Madeira, Moza Banco, Banco e Sucursal de Cabo Verde, Sucursal da Venezuela, Sucursal do Luxemburgo, Ijar Leasing, BMCE - Banque Marocaine du Commerce Extérieur e Locarent - Companhia Portuguesa de Aluguer de Viaturas; _____

3. Dr. João Moreira Rato: Departamento Financeiro, de Mercados e Estudos, Departamento de Negócio Internacional – Relação com Contrapartes, Comité de Estratégia e Coordenação Internacional, Gabinete de Relações com Investidores, Sucursal de Londres, Sucursal de Nova Iorque, Avistar, S.G.P.S., BES Finance, BES Cayman, BESIL, BIBL e BES GmbH. _____

4. Dr. Jorge Martins: Departamento Comercial Norte, Área de Gestão Imobiliária, Departamento de Acompanhamento de Clientes de Imobiliário, Departamento Técnico Imobiliário, Departamento de Promotores Externos, Departamento de Residentes no Estrangeiro, Escritórios de Representação no Estrangeiro, Departamento de Planeamento e Contabilidade, Presidência do Conselho de Crédito do Porto, Segmento de Clientes Residentes em França, Centro de Estudos da História do BES e ESGEST. _____

5. Dr. João Freixa: Departamento de Private Banking, Departamento Comercial Sul, Departamento de Crédito a Particulares e Cartões, Departamento de Negociação e

JM
12

Controlo de Custos, Representação na Unicre, Representação na SIBS, Departamento de Desenvolvimento Internacional - Acompanhamento de Sucursais e Participadas no Exterior, Banco Espírito Santo Vénétie, Sucursal de Espanha, BESOR - Banco Espírito Santo do Oriente, S.A., ESAF - Espírito Santo Activos Financeiros, SGPS, S.A., BES Seguros, BES Vida, BES dos Açores e Edenred. _____

6. Dr. João Mello Franco: Departamento de Risco Global, Departamento de Marketing Estratégico, Departamento de Marketing, Inovação e Canais, Departamento de Marketing de Comunicação e Estudo do Consumidor, Departamento de Gestão da Poupança, Departamento de Informação de Gestão, Gabinete Assurfinance, Gabinete das Universidades e Universidade BES. _____

7. Eng.º Miguel Rio Tinto: Espírito Santo Informática (ACE), Departamento de Organização e Qualidade, Departamento Executivo de Operações, Departamento de Gestão e Coordenação da Segurança, Departamento de Compliance, Gabinete de Monetização do Crédito a Empresas, ES Contact, Multipessoal, Soc. de Prestação e Gestão de Serviços, ESEGUR - Empresa de Segurança e Oblog Consulting (Anexo 4).

01.05.00 Pedido de acesso a documentação por parte de ex-Administradores _____

O Dr. Artur Gouveia, Secretário do Conselho de Administração, informou que o _____ tinham remetido pedidos de cópia de actas e de documentos a elas anexos relativos aos períodos durante os quais tinham desempenhado funções de administração no Banco Espírito Santo. _____

Após uma troca de opiniões sobre o conjunto de questões que o assunto suscitava, nomeadamente, se existia o direito a solicitar tal informação e, na hipótese afirmativa, qual era a Instituição que deveria ser destinatária de tais pedidos e os termos da respectiva prestação, foi deliberado, por unanimidade, instruir o Departamento de Assuntos Jurídicos para que se pronunciasse sobre quem deve ser o destinatário de tais pedidos e os termos da respectiva prestação (Anexos 5, 6 e 7). _____

01.06.00 Pagamento de factura da _____

O Dr. Vitor Bento referiu-se novamente à factura _____, de _____, no montante de _____, relativa a serviços prestados no âmbito do projecto _____ que se encontrava pendente de pagamento. _____

Atenta a natureza dos trabalhos referidos na factura, foi deliberado solicitar ao Dr. Rui Fontes, do Departamento de Risco Global, que apresentasse ao Conselho uma breve nota confirmando a prestação dos serviços em causa (Anexo 8). _____

31/12
MAS

02.01.00 Impactos da transição para o Novo Banco.

Em seguida, o Eng.º Paulo Jesus fez uma apresentação sobre os impactos da transição do BES para o Novo Banco e as iniciativas a adoptar em consequência, desdobrando estas em 3 fases: uma primeira, destinada a tratar da alteração da denominação e encerramento dos balanços; uma segunda, destinada a tratar do impacto das alterações junto dos clientes; e uma terceira, onde será tratado o impacto das alterações no plano interno do Novo Banco.

Face à multiplicidade e complexidade das tarefas associadas à cisão, foi proposto o lançamento de um projecto para o efeito, envolvendo:

- i) Uma Equipa de Projecto "core", composta por um representante do Departamento de Organização e Qualidade que teria a função de "Project Manager" (PMO), um representante do Departamento Executivo de Operações, um representante da ES Informática e um representante do Departamento de Assuntos Jurídicos;
- ii) Uma Direcção de Projecto, composta pelos Directores dos Departamentos antes identificados e pelos Directores dos Departamentos que também fossem envolvidos, que reunirá semanalmente e que terá funções de controlo, resolução de constrangimentos e definição de prioridades;
- iii) Um "Steering Committee", que também reunirá semanalmente e integrará um Administrador e que, além da função de controlo, aprovará as propostas a submeter ao Conselho de Administração.
- iv) Finalmente, num quarto nível, será envolvido o Conselho de Administração, a quem competirá a decisão final sobre as propostas que, no âmbito do projecto, venham a ser apresentadas para decisão.

Terminada a apresentação da proposta, a mesma foi submetida a votação, tendo sido aprovada pela unanimidade dos Administradores presentes (Anexo 9).

03.01.00 Evolução dos principais indicadores de liquidez e de crise

O Dr. João Moreira Rato referiu que, na presente data e apesar de se continuar a registar uma evolução negativa nos depósitos, se estava a verificar um abrandamento dos levantamentos em a e associados a

Prosseguindo, apresentou detalhadamente o ponto de situação que tinha recebido do Departamento Financeiro, de Mercados e Estudos sobre a evolução da posição de liquidez do BES, bem como dos indicadores de crise mais relevantes, os quais evidenciam a persistência de uma situação financeira e de tesouraria grave, mormente face às saídas de depósitos e de outros recursos de clientes, em Portugal e em Espanha, à redução de linhas de mercado monetário interbancário, à subida do custo da dívida

Mr. R

BES em mercado secundário, bem como dos CDS's do Banco (Anexos 10 e 11). _____

O Dr. João Moreira Rato transmitiu ainda, a propósito da posição cambial líquida negativa em USD analisada na reunião do Conselho do dia anterior, que tinha sido informado de que o Banco de Portugal não podia celebrar os contratos "forward" considerados como elemento da solução privilegiada, pelo que o Departamento Financeiro, de Mercados e Estudos estava a analisar as alternativas para a resolução do assunto. _____

04.01.00 Ponto de situação sobre a Fimoges: _____

04.01.01 Alteração / substituição de sociedades gestoras de Fundos _____

04.01.02 Custos de pessoal _____

O Dr. Jorge Martins referiu que o Departamento de Assuntos Jurídicos já se tinha pronunciado quanto às formas de transferência para a ESAF da gestão dos fundos de Investimento Imobiliário FUNGERE, FUNGEPI BES e FUNGEPI BES II até então assegurada pela FIMOGES, sublinhando que uma das vias enunciadas pelo DAJ consistia na transferência da gestão por iniciativa da própria sociedade gestora, ainda que sujeita a autorização da CMVM. _____

O Dr. Jorge Martins acrescentou ainda que tinha sido informado que a FIMOGES já tinha tomado tal iniciativa, pelo que o processo estava a decorrer. _____

Continuando, informou que o quadro de pessoal afecto à FIMOGES era composto por _____ e _____, dos quais uma parte eram trabalhadores do _____ em situação de reforma ou destacados e a outra era composta por pessoas contratadas através da _____, o que implicava que poderia ser eventualmente necessário assegurar a transferência de uma pessoa para a _____, mas que isso não teria impacto relevante em matéria de custos, já que as comissões de gestão dos fundos também seriam transmitidas para a _____.

O Dr. Jorge Martins terminou a sua intervenção referindo que tinha tido conhecimento que uma outra sociedade denominada _____ também era detida pela _____, mas que estava a aguardar mais informação sobre o assunto e que, logo que possível, traria o assunto à consideração do Conselho (Anexos 12 e 13). _____

04.02.00 Ponto de situação sobre os trabalhos conducentes ao balanço de abertura do Novo Banco, S.A. _____

O Dr. Manuel Freitas, do Departamento de Planeamento e Contabilidade, apresentou um ponto de situação relativo ao processo de construção do Balanço de Abertura do Novo Banco, S.A., em conformidade com a deliberação do Banco de Portugal (BdP) de 3 de Agosto p.p.. _____

O Dr. Manuel Freitas referiu que, na sequência da recepção e análise do documento do

202
10/5

BdP nos termos do qual tinha sido operada a transferência de activos, passivos e valores extra-patrimoniais, o DPC tinha colocado ao BdP um conjunto de questões de natureza contabilística e fiscal, algumas das quais continuavam a aguardar resposta, decorrendo ainda os trabalhos de elaboração do balanço de encerramento do BES e do balanço de abertura do Novo Banco, em termos individuais e consolidados. Face aos elementos disponíveis, estima-se que o balanço de encerramento do BES e de abertura do Novo Banco, S.A. estejam concluídos por volta de 14 de Agosto p.f. e que o balanço consolidado de abertura do Novo Banco estivesse concluído por volta de 27 de Agosto p.f.

Adicionalmente, foi referida a questão da entidade que efectuará a auditoria ao balanço de abertura do Novo Banco, a qual deverá ser a _____ 4).

04.03.00 Cartas de prestação de serviços da _____ ao _____, a remeter ao novo Conselho de Administração do BES _____

O Dr. Manuel Freitas referiu em seguida que a _____ tinha pendentes junto do Banco Espírito Santo três facturas cujo valor global ascendia a _____ resultantes de três propostas relativas, respectivamente, à emissão de um parecer sobre o Sistema de Controlo Interno, ao processo de quantificação das imparidades da carteira de crédito e ao trabalho a realizar sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

O Dr. Manuel Freitas referiu ainda que tinha consultado _____ e que, na sequência da opinião por esta manifestada, propunha que o processo no seu conjunto, i.e., propostas e facturas vencidas, fosse remetido ao Conselho de Administração do BES, uma vez que se tratava do órgão com competência para decidir sobre as propostas de prestação de serviços em causa.

Após ponderação, esta proposta foi aprovada por unanimidade dos Administradores presentes (Anexo 15).

04.04.00 Stress test da EBA sobre o Novo Banco, SA _____

O Dr. Rui Fontes, do Departamento de Risco Global, informou o Conselho de Administração de que o BdP tinha contactado este Departamento para estar presente numa reunião para discutir a forma de aplicação ao Novo Banco do exercício dos "stress test" da EBA / BCE. Em concreto, estão a ser ponderadas três opções; i) exclusão do Novo Banco dos "stress tests", ii) realização destes testes ao nível do Novo Banco e iii) realização destes testes ao nível do BES, excluindo Angola e aplicando eventos extraordinários subsequentes.

O Dr. Rui Fontes acrescentou que se aguardava o agendamento pelo BdP de uma conferência telefónica para discutir o tema e propôs que, além do DRG, o DPC também

MF JPR

acompanhasse o assunto, o que foi aprovado pelos presentes (Anexo 16). _____

04.05.00 Constituição de procuradores do Novo Banco _____

O Dr. Jorge Martins apresentou uma proposta do Departamento de Assuntos Jurídicos relativa à constituição de procuradores do Novo Banco no sentido de, em articulação com o Gabinete Corporativo, serem replicadas para o Novo Banco todas as procurações existentes no BES, salientando ainda que, por força dos Estatutos, deixava de ser possível a vinculação do Novo Banco por apenas um procurador. _____

Considerando as dificuldades resultantes da falta de poderes, o DAJ propunha ainda que nas procurações a outorgar se atribuissem expressamente poderes para ratificar os actos praticados desde o passado dia 4 de Agosto. _____

O Dr. Jorge Martins sublinhou a importância do assunto, uma vez que havia áreas comerciais paralisadas pela falta de poderes para vincular o Novo Banco em actos externos. _____

O Dr. José Honório expressou a opinião de que o conteúdo das procurações deveria ser revisto e uniformizado, que se deveria estipular um prazo de validade que não excedesse um ano e que era necessário criar um registo de todas as procurações outorgadas, com identificação dos procuradores constituídos, poderes conferidos e data de validade. _____

Considerada a urgência manifestada, o Dr. José Honório acrescentou que, enquanto não fosse possível cumprir o que referira, era da opinião que as procurações que viessem a ser outorgadas deveriam ter uma data de validade que não excedesse o ano de 2014. _____

Terminada esta intervenção, a proposta do DAJ foi aprovada com a referida condição de as procurações outorgadas terem validade até ao final do ano corrente (Anexo 17). _____

05.01.00 ES Investment Bank - Proposta de venda de activos _____

O Dr. Francisco Cary, administrador do ES Investment Bank, referiu que, face ao actual contexto, v.g. à necessidade de assegurar fontes de liquidez para o Novo Banco, a área de sindicância e vendas do BESI tem procurado oportunidades de venda de activos em mercado secundário a nível internacional. _____

Com esse fito, procedeu-se já à venda da exposição ao projecto

(_____), tendo-se adicionalmente já identificado 2 novas oportunidades de vendas de activos em carteira, respectivamente i) a

activos estes cujos _____ i) o _____, no _____) se propõe alienar nas seguintes condições: _____

i) _____ valor de _____ milhões USD _____ correspondendo _____ à cessão do crédito € _____ à cessão da _____

posição no _____
ii) _____ pelo valor de _____ (ca. _____ :
correspondendo _____
_____.

Além das propostas descritas, o Dr. Francisco Cary propôs ainda que fosse estabelecido um processo sistemático de venda de activos em articulação entre a área de vendas do BESI, o DFME e as áreas comerciais do Novo Banco, em especial o Departamento de Desenvolvimento Internacional. Tal processo deveria, no seu entendimento, comportar 4 fases: i) identificação da lista dos activos disponíveis para venda; ii) análise e aferição dos activos considerados vendáveis e respectivas condições estimadas; iii) definição das condições para venda e obtenção de propostas; e iv) obtenção das aprovações internas junto do Conselho de Administração necessárias para a concretização da venda. _____

As duas primeiras propostas apresentadas pelo Dr. Francisco Cary foram aprovadas por unanimidade, tendo ficado deliberado em relação à terceira que se iria fazer um levantamento prévio de activos e que, em Setembro, o ES Investment Bank apresentaria no Conselho uma proposta mais concreta (Anexo 18). _____

05.02.00 Exposição a clientes suportada em operações do BES Angola _____

O Eng.º Guilherme Moraes Sarmento, do Departamento de Desenvolvimento Internacional, fez uma apresentação sobre a exposição a clientes resultantes de stand-by letters of credit, garantias e cartas de crédito abertas pelo BES Angola a pedido de um conjunto de empresas portuguesas e a favor do BES, o qual, no caso das cartas de crédito, as tinha confirmado aos clientes. _____

O montante total da exposição ascendia a _____ €, dos quais _____ se encontravam comprometidos _____ (tendo sido esclarecido que os valores relativos às cartas de crédito tinham que ser rectificadas, uma vez que se encontravam comprometidos _____ € e não os _____ indicados no documento anexo, encontrando-se, portanto, livre a diferença para _____).

i) _____
O Dr. João Freixa referiu que a situação era grave, na medida em que podia pôr em causa o apoio às empresas exportadoras para Angola, sendo necessário assegurar que as cartas de crédito eram honradas nas datas de vencimento. Acrescentou ainda que os clientes pré-financiados podiam devolver as cartas de crédito, o que significaria que a recuperação desses créditos seria potencialmente muito difícil. _____

Foi igualmente sublinhada a exposição total de crédito do conjunto de clientes suportado em operações do BES Angola e feita uma referência aos fracos "ratings" de uma grande

Handwritten signature

parte desses clientes, o que poderia igualmente suscitar dificuldades, v.g. no caso dos descontos sem recurso. Foi salientado o caso da _____ cidade à qual tinha sido concedido um crédito de _____ ; €, garantido por garantia bancária emitida pelo BES Angola no montante _____

Feito este enquadramento, o Dr. João Freixa referiu a necessidade de esclarecer junto do Banco de Portugal se tais créditos e as respectivas provisões tinham sido transferidos para o Novo Banco ou, se pelo contrário, permaneciam junto do BES, solução que, na sua perspectiva, suscitaria enormes dificuldades resultantes do não pagamento às empresas exportadoras. _____

A concluir, o Dr. João Freixa salientou ser necessário esclarecer junto do Banco de Portugal a situação, solicitando a intervenção do Dr. José Honório no sentido de se obter junto daquela entidade os esclarecimentos necessários. Este prontificou-se a fazê-lo, tendo solicitado ao Eng.º Guilherme Moraes Sarmento que lhe remetesse uma nota com uma síntese da informação prestada e dos esclarecimentos a obter do Banco de Portugal (Anexo 19). _____

05.03.00 Linha de back-up de tesouraria de _____ para o BESV _____

O Eng.º Guilherme Moraes Sarmento informou em seguida o Conselho de que a Autorité de Contrôle Prudenciel et de Résolution (ACPR) tinha solicitado ao Banque Espirito Santo et de la Vénétie (BESV) o apuramento do montante de fundos adicional necessário para fazer face a eventuais stresses de liquidez com o objectivo de assegurar a liquidez do BESV num horizonte mínimo de 2 meses, mantendo alguma actividade creditícia. _____

Segundo os cálculos do BESV, a necessidade de financiamento adicional para garantir a liquidez no caso de stress seria da ordem dos _____, o que foi comunicado à referida Autoridade, tendo esta aceite esse valor. _____

Em conformidade, o BESV tinha solicitado ao Novo Banco a concessão de uma linha de financiamento complementar de _____, montante que na perspectiva do DDI se justificava, pelo que propunha, respectivamente: _____

- i) A concessão ao BESV de uma linha de financiamento adicional de _____ por 3 meses, em condições a definir pelo Departamento Financeiro, de Mercados e Estudos; _____
- ii) A renovação do financiamento actual ao BESV nas condições actuais, ou seja _____ de financiamento a 3 meses e _____ de empréstimo de títulos. _____

Na sequência de alguns esclarecimentos, a proposta foi aprovada por unanimidade dos Administradores presentes (Anexo 20). _____

05.04.00 Ponto de situação do envolvimento do _____

O Conselho de Administração inteirou-se em seguida de um ponto de situação sobre o _____

JAR
MAB

envolvimento comercial do Novo Banco com o

(Anexo 21).

05.04.01 Exposição

Seguidamente, a Dr.^a Célia Tairum, do Departamento International Business e Private Banking, fez uma apresentação sobre as implicações resultantes da criação do Novo Banco nos limites dos "Grandes Riscos" aplicáveis à exposição à

Segundo explicou, antes da criação do Novo Banco, os limites regulamentares aplicáveis à Venezuela eram de .. respectivamente em base individual e consolidada, limites que se tinham reduzido no Novo Banco em virtude do menor nível de fundos próprios, para E, respectivamente nas referidas bases individual e consolidada.

Ora, a exposição actual i.e. em excesso face a qualquer dos dois limites supra, pelo que se propunha que i) as operações em vigor liquidem ou expirem no seu vencimento; e ii) as renovações e/ou novas operações devam estar garantidas a 100% com penhor de depósitos a prazo enquanto o limite legal estiver excedido.

A Dr.^a Paula Mota Pinto, do Departamento de Desenvolvimento Internacional, referiu que além mencionados pela Dr.^a Célia Tairum, estavam a ser negociadas cartas de crédito num montante superior sendo que, deste valor milhões se encontravam pendentes de mera formalização, pelo que urgia esclarecer qual seria o procedimento a adoptar pelo Novo Banco em relação a estas.

Na sequência de uma troca de impressões foi deliberado, por unanimidade dos administradores presentes, i) no tocante aos compromissos assumidos acima referidos, tentar minimizar a utilização da linha por negociação com os clientes; e ii) adicionalmente, explicar aos em questão as restrições actualmente existentes no novo Banco em decorrência dos seus níveis de capital (Anexo 22).

05.05.00 Proposta de ajustamento ao modelo e poderes do CDFC

O Dr. Luis Seabra, do Departamento de Risco Global, apresentou uma proposta de ajustamento ao modelo e poderes do Conselho Diário Financeiro e de Crédito (CDFC), por forma a que este esteja mais adequado à actual dimensão do Conselho de Administração.

Com o detalhe constante do Anexo 23 à presente Acta, foram apresentadas as sucessivas propostas de ajustamento, tendo, após os esclarecimentos prestados e uma troca de impressões entre os Administradores presentes, sido deliberado que:

i) O CDFC será presidido pelo Vice-Presidente do Conselho de Administração, Dr. José Honório, e integra como membros permanentes todos os membros do Conselho de Administração;

ii) O CDFC terá plenos poderes (CFDC Alargado) desde que estejam presentes, pelo menos dos seus 3 membros permanentes, incluindo obrigatoriamente o Vice-Presidente do Conselho de Administração ou o Administrador com o pelouro do Risco ou o Administrador com o pelouro Financeiro;

iii) O CDFC Alargado poderá decidir sobre operações de créditos e prestação de serviços financeiros, dações em cumprimento, accionamento judicial para recuperação de crédito, decisões relativas a insolvências em processos especiais e de recuperação de imóveis, equipamentos ou outros bens com um limite de _____ €, para renovações, e de _____ €, para operações novas (quando os valores excedam tais limites, deverão ser submetidos ao Conselho de Administração);

iv) No caso de o CDFC contar apenas com a presença de 2 membros permanentes, fica com poderes limitados à aprovação de renovações e de operações novas até, respectivamente, _____ € de limite global por grupo económico, ficando ainda deliberado que, para garantir a eficiência do processo de aprovação, poderá ainda aprovar, acima dos poderes que lhe foram delegados no ponto anterior, operações novas ou aumento de exposição, até 1 e 5 anos, desde que até 20% e 10% dos limites aprovados há menos de um ano pelo CFDC alargado. Para montantes até _____ não haverá prazo definido (apenas para garantias bancárias de risco baixo e médio). O aumento não poderá exceder _____ € (CFDC com 2 membros permanentes) ou _____ € (CFDC com 1 membro permanente).

v) As operações aprovadas ao abrigo da regra anterior deverão ser ratificadas pelo nível de decisão que, originalmente e na ausência desta regra, teria que as aprovar.

vi) Por último, o DRG foi mandatado para proceder à publicação do normativo relativo à matéria em questão, bem como para a transposição dos normativos de poderes de crédito (organizado por segmentos comerciais) do antigo BES para o Novo Banco.

05.06.00 Ponto de Situação Expatriados em Unidades BES, SA

A Dr.ª Paula Ferreira Borges, do Departamento de Desenvolvimento Internacional, fez uma apresentação sobre o número de expatriados do Novo Banco que se prevê que regressem a Portugal na sequência quer da deliberação do Banco de Portugal do passado dia 3 de Agosto p.p., por força da qual as participações no BES Angola, no ES Bank (Miami) e no Aman Bank permanecem no BES, quer da cessação de actividades de unidades do GES (ES Bankers Dubai e ES Bank of Panama).

NR
MS

Actualmente, encontram-se expatriados colaboradores do Novo Banco, respectivamente, em Angola, no Dubai, em Miami na Líbia e no Panamá, dos quais são quadros directivos, têm funções comerciais e em funções técnicas. O Dr. João Freixa agradeceu a informação prestada e solicitou à Dr.ª Paula Ferreira Borges que em Setembro p.f. trouxesse o assunto de novo ao Conselho para ser objecto de reapreciação (Anexo 24).

05.07.00 Ponto de Situação BESOR (Plano Estratégico e Modelo de Governo)

A Dr.ª Paula Ferreira Borges, do Departamento de Desenvolvimento Internacional começou por fazer uma síntese do Plano Estratégico para o Banco Espírito Santo do Oriente, S.A. (BESOR) para o período de 2013-2017, o qual tinha sido apresentado na Comissão Executiva do BES de 3 de Abril de 2013.

No decurso da exposição, a Dr.ª Paula Ferreira Borges referiu o Plano de implementação inicial, o seu nível de execução, objectivos atingidos e valor dos resultados registados até à presente data.

Passando ao Modelo de Governo, a Dr.ª Paula Ferreira Borges referiu que o Banco Espírito Santo do Oriente (BESOR), enquanto sociedade comercial regida pela legislação em vigor em Macau, apresentava uma estrutura societária composta por Assembleia Geral, Conselho de Administração com delegação da gestão corrente em Comissão Executiva e Conselho Fiscal.

A Dr.ª Paula Ferreira Borges acrescentou ainda que o mandato dos órgãos sociais para o triénio 2011/2013 tinha terminado no final do ano civil de 2013, mantendo-se as pessoas em funções até que fossem designados novos membros para os órgãos sociais do referido BESOR.

Feito este enquadramento, a Dr.ª Paula Ferreira Borges acrescentou que lhe parecia oportuno rever o modelo de governação mediante (i) a redução do número de membros que integram o Conselho de Administração, (ii) a delegação da gestão corrente numa Comissão Executiva residente com as competências necessárias à implementação do Plano Estratégico e do Plano de Negócio.

Assim, a primeira proposta que apresentava consistia na redução do actual número de membros do Conselho de Administração do Banco Espírito Santo do Oriente (BESOR), o qual deverá passar de 9 (nove) para 7 (sete) membros e delegar a gestão corrente numa Comissão Executiva composta por 3 (três) Administradores residentes.

Passando à segunda proposta e atenta a necessidade de proceder à eleição dos membros para os órgãos sociais do Banco Espírito Santo do Oriente (BESOR) para o triénio de 2014/2016, a Dr.ª Paula Ferreira Borges propôs que os membros da Mesa da

21/5/14
PFF

Assembleia Geral e do Conselho Fiscal fossem reconduzidos nos seus cargos e que para o Conselho de Administração fossem eleitos, respectivamente: _____

1) Para o cargo de Presidente do Conselho de Administração, o Dr. José Manuel Trindade Morgado, titular do Passaporte n.º M006645 emitido pelo Consulado de Portugal em Macau e válido até 21 de Fevereiro de 2017, com domicílio profissional na Av. Mário Soares, n.º 323, Edifício "Banco da China", 28.º Andar "A" e "E-F", Macau; _____

2) Para o cargo de Vice-Presidente do Conselho de Administração, a Dr.ª Paula Cristina Santos Ferreira, titular do passaporte n.º L202041 emitido pela República Portuguesa e válido até 29 de Janeiro de 2015, com domicílio profissional na Av. da Liberdade, n.º195, Lisboa, Portugal; _____

3) Para os cargos de vogais do Conselho de Administração: _____

i) Eng.º Guilherme de Albuquerque Moraes Sarmento, titular do passaporte n.º N106020 emitido pela República Portuguesa e válido até 06 de Maio de 2019, com domicílio profissional na Av. da Liberdade, n.º195, Lisboa, Portugal; _____

ii) Dr. Paulo Jorge Carrageta Ferreira, titular do passaporte n.º L297783 emitido pela República Portuguesa e válido até 27 de Abril de 2015, com domicílio profissional na Av. da Liberdade, n.º195, Lisboa, Portugal; _____

iii) Dr. Paulo Jorge Fernandes Franco, titular do passaporte n.º N140705 emitido pela República Portuguesa e válido até 31 de Maio de 2015, com domicílio profissional na Av. Mário Soares, n.º 323, Edifício "Banco da China", 28.º Andar "A" e "E-F", Macau; _____

iv) Dr. João Miguel Morgado de Azevedo Coutinho Rato, titular do passaporte n.º L 635758, emitido pela República Portuguesa e válido até 22 de Fevereiro de 2016, com domicílio profissional na Av. Mário Soares, n.º 323, Edifício "Banco da China", 28.º Andar "A" e "E-F", Macau; _____

v) Dr. William Wai Lim Mok, titular do passaporte de n.º KJ 0049781 emitido pela Região Especial Administrativa de Hong Kong, com domicílio profissional na Av. Mário Soares, n.º 323, Edifício "Banco da China", 28.º Andar "A" e "E-F", Macau; _____

Por fim, a Dr.ª Paula Ferreira Borges propôs ainda que o Conselho de Administração do Banco Espírito Santo do Oriente delegasse a sua gestão corrente numa Comissão Executiva composta pelos três seguintes vogais residentes: _____

i) Dr. Paulo Jorge Fernandes Franco, que exercerá as funções de CEO – Chief Executive Officer; _____

ii) Dr. João Miguel Morgado de Azevedo Coutinho Rato, que exercerá as funções de Deputy – Chief Executive Officer e COO – Chief Operations Officer; _____

iii) Dr. William Wai Lim Mok, o qual exercerá as funções de CFO – Chief Financial Officer. _____

592
MS

Antes de se passar à apreciação das propostas apresentadas, a Dr.ª Paula Ferreira Borges referiu que, por força das propostas apresentadas, os Administradores cessantes, nomeadamente, o Dr. Pedro José de Sousa Fernandes Homem, o Dr. Amílcar Carlos Ferreira de Moraes Pires, o Dr. Carlos José Nascimento Magalhães Freire, o Dr. Manuel Alexandre da Rocha Barreto, o Dr. Rui Manuel Pires Guerra, o Dr. Jorge Manuel da Conceição Góis e o Dr. Paulo Jorge Gonçalves Dias Afonso deixarão de exercer quaisquer funções no Conselho de Administração do BESOR ou em qualquer outro órgão social da referida Instituição (Anexo 25). _____

Após a ponderação das propostas apresentadas, foi deliberado aprová-las pela unanimidade dos Administradores presentes. _____

05.08.00 Consejo Asesor do BES Espanha _____

A Dr.ª Paula Ferreira Borges fez em seguida uma apresentação sobre o "Consejo Asesor", o qual, apesar não estar estatutariamente previsto, funciona junto da Sucursal de Espanha. _____

A actividade deste Conselho consiste, por um lado, na presença em reuniões mensais com o Director-Geral daquela Sucursal e, por outro, na prestação de apoio no âmbito da representação institucional do Grupo em Espanha. _____

A Dr.ª Paula Ferreira Borges acrescentou que os custos de funcionamento deste Conselho são distribuídos entre o Novo Banco (82%) e o BESI (18%) e ascendem, no seu conjunto, a _____ não se afigurando, na opinião do DDI, haver justificação para que aquele se mantivesse em funcionamento. _____

O Dr. João Freixa referiu que, face à sua experiência durante alguns anos como Administrador com o pelouro da Sucursal de Espanha, concordava com a posição expressa - no que foi secundado pelo Dr. Jorge Martins -, tendo salientado que era do seu conhecimento que alguns dos membros do "Consejo Asesor" dispunham de serviços de secretariado e, eventualmente, viaturas de serviço afectas, pelo que lhe parecia necessário fazer um levantamento completo da situação e de eventuais vínculos jurídicos existentes, ponto que mereceu o acordo do Dr. José Honório. _____

A Dr.ª Paula Ferreira Borges fez ainda menção também à situação do _____, o qual além de integrar o "Consejo Asesor", também tinha vínculo laboral com o Novo Banco, referindo que já tinha chegado a um acordo de princípio com a Sucursal no sentido de _____

Depois de uma troca de opiniões, foi, deliberado, por unanimidade: _____

i) Proceder à extinção do "Consejo Asesor" e de toda a estrutura associada (viaturas de _____

24
RM

serviço, motoristas, etc.), após avaliação das implicações jurídicas e prazos; e _____

ii) Em relação ao _____, será informar o Conselho de Administração das propostas tendo em conta as alternativas viáveis. _____

Antes de se concluir a discussão deste ponto e uma vez que os assuntos em causa estão sujeitos ao ordenamento jurídico espanhol, a Dr.ª Paula Ferreira Borges solicitou autorização para requerer o apoio _____, qual lhe foi concedida (Anexo 26). _____

05.09.00 Gastos associados ao Projecto de Segurança _____

A Dr.ª Isabel Santos, do Departamento de Negociação e Controlo de Custos, fez uma apresentação sobre a situação actual do Projecto de Segurança do Banco. _____

Começando por referir que, em Fevereiro de 2013, tinha sido adjudicada à empresa _____ uma auditoria aos equipamentos de segurança instalados na Sede, no Data Center de Carnaxide, nas residências do _____ do _____

e do _____, finalmente, na Central de Alarmes, foi mencionado que em consequência a Comissão Executiva do BES havia deliberado em Maio de 2013: _____

i) Celebrar um contrato de prestação de serviços com o consultor internacional _____ pelo montante _____, acrescido de _____, _____

ii) Celebrar um contrato de prestação de serviços com a referida empresa _____, através da ESEGUR, pelo preço de _____ para formar os elementos da equipa de segurança da _____ afectos à protecção pessoal do _____ elaborar um caderno de encargos para o Projecto de Segurança relativo à Sede, Data Center de Carnaxide, _____ Central de Alarmes. _____

Na sequência da elaboração desse caderno de encargos, foram consultadas várias empresas, tendo sido seleccionada a _____ e, empresa do conhecimento do referido consultor internacional. _____

A Dr.ª Isabel Santos explicou que, consideradas as diferentes exigências da referida _____, a negociação ainda não tinha sido concluída, apesar do que, recentemente, se havia recebido uma factura no montante de _____ e uma sociedade panamiana denominada _____, que presumia pertencer _____, colaborador do consultor internacional, mas com o qual não havia sido celebrado qualquer contrato. _____

A concluir, a Dr.ª Isabel Santos referiu que para o ano de 2014 tinham sido orçamentados _____ projecto, dos quais já se encontravam gastos _____ comprometidos _____

i) Cancelar o processo de contratação da _____

JAP
LS
AB

- ii) Rescindir o contrato com o consultor _____ dos os contratos associados; _____
- iii) Rescindir os contratos com a _____, associados _____, sem prejuízo de se assegurar a protecção do _____ até _____, conforme contrato assinado; _____
- iv) Não pagar a factura da _____ antes referida por não existir qualquer contrato com esta empresa. _____

Antes de se proceder à votação, o Dr. Vitor Bento suscitou a questão dos eventuais riscos decorrentes do acesso que os consultores pudessem ter do acesso aos sistemas do Banco, tendo o Eng.º Miguel Rio Tinto esclarecido que nunca lhes tinha sido concedido qualquer acesso aos sistemas informáticos essenciais, pelo que lhe parecia que o Novo Banco estaria salvaguardado de eventuais acções dos consultores. _____

O Eng.º Miguel Rio Tinto referiu ainda que lhe parecia necessário rever o Projecto de Segurança do Novo Banco, em especial, no que se reporta a algumas agências e ao Data Center de Carnaxide, mas que as propostas apresentadas pela _____, pelo que se propunha apresentar um plano revisto e em conformidade com as reais necessidades do Banco e com a lei da segurança privada actualmente em vigor. _____

Na sequência de esta troca de impressões foi deliberado, por unanimidade, aprovar as propostas apresentadas pela Dr.ª Isabel Santos, tendo ainda ficado deliberado que o Eng.º Miguel Rio Tinto articularia com o Departamento de Gestão e Coordenação da Segurança a execução das decisões e implementação das medidas de salvaguarda que se revelassem necessárias (Anexo 27). _____

05.10.00 Cooptação de novos Administradores para o Conselho de Administração da ESAF _____

05.10.01 Órgãos Sociais da ESAF, SGPS _____

O Dr. João Freixa propôs que, na sequência da apresentação das renúncias aos cargos desempenhados no Conselho de Administração da ESAF – Espírito Santo Activos Financeiros, SGPS, S.A. pelo Dr. Ricardo Espírito Santo Silva Salgado, Dr. José Manuel Pinheiro Espírito Santo Silva, Dr. José Manuel Ferreira Neto, Dr. Amílcar Carlos Ferreira de Moraes Pires, fosse dirigida ao Vice-Presidente do Conselho de Administração daquela sociedade, Dr. Fernando Coelho, uma carta em que o Novo Banco propusesse o preenchimento dos lugares deixados vagos, por cooptação, dele próprio, Dr. João Eduardo Moura da Silva Freixa, para o cargo de Presidente de Administração, e do Dr. João de Almada Moreira Rato, Dr. Jorge Alberto Carvalho Martins e do Dr. João Maria de Magalhães Barros de Mello Franco para o cargo de vogais desse Conselho. _____

van
AM

A proposta foi submetida a votação, tendo sido aprovada pela unanimidade dos presentes (Anexo 28).

05.11.00 Pedido de alterações a linhas de crédito de fundos ESAF

Continuando no uso da palavra, o Dr. João Freixa apresentou uma proposta de aumento dos limites dos descobertos abertos a favor dos fundos de investimento imobiliário Gespatrimónio e ES Logística, nos montantes, respectivamente, no primeiro caso, de _____ passando o limite para _____ €) e, no segundo caso, de _____ (p _____ €).

O Dr. João Freixa propôs ainda a realocação dos plafonds do descoberto combinado para fundos mobiliários da ESAF (sem alteração do respectivo montante global), mediante a atribuição de _____ ao Fundo Rendimento Fixo IV, _____ ao Fundo Rendimento Fixo VII e _____ ao Fundo Rendimento Fixo IX.

Antes de submeter a votação as propostas, o Dr. João Freixa salvaguardou a necessidade de se obter uma autorização prévia do Banco de Portugal. Após ponderação, a proposta foi aprovada por unanimidade dos Administradores presentes, com a condição de se obter a autorização prévia do Banco de Portugal (Anexo 29).

05.12.00 Incidente no f

Continuando no uso da palavra, o Dr. João Freixa referiu aos presentes os incidentes ocorridos no passado recente no balcão de _____ onde um _____

O Dr. João Freixa informou que já tinha sido possível chegar a acordos indemnizatórios com os _____ e que se estava em vias de conseguir chegar a acordo com os _____ esclarecendo que o montante indemnizatório a pagar aos _____ tinha sido estimado em respectivamente _____ 3D.

Os valores já pagos aos _____ com quem já se tinha chegado a acordo ascendiam _____ e que o acordo com os remanescentes clientes podia implicar um prejuízo total de _____

Feito este enquadramento, o Dr. João Freixa propôs que fossem delegados no Director-Coordenador do DCS poderes para celebrar os acordos em falta até ao montante global _____ que a contabilização do montante apurado fosse feita na rubrica 314801059.2 – Outros Devedores Residentes – Valores a Recuperar do Conselho de Administração.

JMF
13

Submetida a proposta a votação, foi aprovada por unanimidade dos Administradores presentes (Anexo 30).

05.13.00 Grandes Riscos

O Dr. Rui Fontes, do Departamento do Risco Global, fez uma apresentação sobre a situação dos chamados "Grande Riscos", tendo sublinhado que, nos termos da regulamentação em vigor, o limite de exposição a um só grupo de pessoas não podia ultrapassar o montante de 25% dos fundos próprios, ou que, no caso do Novo Banco correspondia a mil milhões €.

Nessa medida e tendo em conta os fundos próprios do Novo Banco, o limite de grandes riscos encontra-se

a , a c ssim, propõe-se:

- i) Preparar com as áreas de negócio uma proposta de regularização das referidas situações, a apresentar ao Conselho de Administração;
- ii) Informar o Banco de Portugal das mesmas;
- iii) Não aumentar a exposição a estas contrapartes.

Submetida a votação, a proposta foi aprovada pela unanimidade dos Administradores presentes (Anexo 31).

06.01.00 Arranque do Projecto "Rebranding": consulta ao mercado

O Dr. João Mello Franco fez uma breve apresentação sobre os termos da consulta ao mercado que estava a ser preparada tendo em vista o "rebranding" do Novo Banco, referiu o âmbito do concurso a lançar, as propostas criativas em termos de nova marca, valores e identidade, o respectivo "território", estratégia de comunicação e campanha de lançamento e calendário global.

De seguida, o Dr. João Mello Franco enunciou as agências que, na perspectiva do Departamento de Marketing de Comunicação e Estudo do Consumidor, deveriam ser convocadas, as várias fases previstas para o concurso e o cronograma para apresentação de propostas, selecção, produção e operacionalização do projecto.

Nos termos propostos, descritos no Anexo 32 à presente Acta, foi proposto que:

- i) Fossem convidadas as agências para apresentarem uma proposta;
- ii) Não se pagasse o denominado "fee de rejeição" às agências que apresentassem propostas e viessem a ser excluídas.

Após uma breve troca de impressões, foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar as propostas supra, tendo ainda ficado deliberado incluir no grupo das agências a convidar agência que já havia colaborado pontualmente com o BES.

701 AM

E como mais nada houvesse a deliberar, foi encerrada a reunião, tendo da mesma sido elaborada a presente acta pelo Dr. Artur Miguel Marques da Rocha Gouveia, a qual, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros presentes. _____

A. M. M. R. G.

J. M. M.

J. M. M.

J. M. M.

J. M. M.

J. M. M.

J. M. M.



